



SULBRACON

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 30620

COMPOSIÇÃO: *Habrobracon hebetor* (= *Bracon hebetor*)....100, 200, 300, 1.000, 2.000 ou 3.000 vespas/copo

CONTEÚDO: VIDE ROTULO

CLASSE: Inseticida biológico (Agente Biológico de Controle)

TIPO DE FORMULAÇÃO: Insetos vivos na fase adulta com ou sem dieta artificial

TITULAR DO REGISTRO:

Sul-MIP Indústria e Comércio de Agentes Biológicos Ltda.

Avenida Independência, nº 2293, Bloco 16, Sala 1601 - Bairro Universitário

CEP 96815-900 - Santa Cruz do Sul/RS

CNPJ 31.267.694/0001-51 - Telefone (51) 99182 1814

Número de registro do estabelecimento/Estado: 05/20

FABRICANTE / FORMULADOR:

Sul-MIP Indústria e Comércio de Agentes Biológicos Ltda.

Avenida Independência, nº 2293, Bloco 16, Sala 1601 - Bairro Universitário

CEP: 96815-900 - Santa Cruz do Sul/RS

CNPJ 31.267.694/0001-51 - Telefone (51) 99182 1814

Número de registro do estabelecimento/Estado: 05/20

Nº. do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.
É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

ORGANISMOS VIVOS DE USO RESTRITO AO CONTROLE DE PRAGAS.

Produto indicado no controle da *Cadra* (*Ephestia*) *cautela* (traça-das-flores-do-coqueiro, traça-do-cacau), *Ephestia elutella* (traça-do-fumo, traça), *Ephestia* (*Anagasta*) *kuehniella* (traça-da-farinha, traça), *Plodia interpunctella* (traça-indiana-da-farinha, traça-dos-cereais) e *Sitotroga cerealella* (traça-dos-cereais, tínea-dos-cereais); em todas as culturas com ocorrência do alvo biológico.

Indústria Brasileira

PRODUTO DISPENSADO DE RECEITUÁRIO AGRONÔMICO

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA:

Categoria VI - Não Classificado (inimigos naturais)

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL:

Classe IV - Pouco Perigo ao Meio Ambiente



**Produto Fitossanitário
com Uso Aprovado pela
Agricultura Orgânica**

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA

INSTRUÇÕES DE USO: SulBracon (*Habrobracon hebetor* (= *Bracon hebetor*)) é um agente de controle biológico utilizado no controle da *Cadra* (*Ephestia*) *cautela* (traça-das-flores-do-coqueiro, traça-do-cacau), *Ephestia elutella* (traça-do-fumo, traça), *Ephestia* (*Anagasta*) *kuehniella* (traça-da-farinha, traça), *Plodia*

interpunctella (traça-indiana-da-farinha, traça-dos-cereais) e *Sitotroga cerealella* (traça-dos-cereais, tínea-dos-cereais), em todas as culturas com ocorrência dos alvos biológicos, na forma inundativa.

CULTURAS, PRAGAS, DOSES, NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Cultura	Alvo(s) biológico(s)	Dose	Intervalo, Número, Época e Modo de aplicação
Em todas as culturas com ocorrência dos alvos biológicos.	<i>Cadra</i> (<i>Ephestia</i>) <i>cautela</i> (traça-das-flores-do-coqueiro, traça-do-cacau)	- Armazém vazio com histórico de infestação por traças de produtos armazenados: liberar 100 adultos a cada 100 m ² . - Armazém com produtos estocados a granel e com histórico de infestação por traças de produtos armazenados: liberar 200 adultos a cada 100 m ² .	A primeira liberação dos parasitoides deve ser realizada quando for constatada a presença de algum alvo biológico e repetida a cada 2 semanas, por dois meses ou até se observar o controle da infestação. As liberações deverão ser realizadas quando a temperatura ambiente estiver entre 15 e 40°C, preferencialmente no final do dia e no mesmo dia em que são recebidos na propriedade em função da melhor performance das fêmeas jovens. Depois da liberação, o armazém ou silo deverá ser mantido com portas e janelas fechadas e luzes apagadas para melhor eficiência do parasitoide.
	<i>Ephestia elutella</i> (traça-do-fumo, traça)	- Armazém com produtos estocados a granel e com infestação por traças de produtos armazenados: liberar 300 adultos a cada 100 m ² .	
	<i>Ephestia</i> (<i>Anagasta</i>) <i>kuehniella</i> (traça-da-farinha, traça)	- Farinhas estocadas em sacos: liberar de 40 a 50 adultos a cada 10 m ³ .	
	<i>Plodia interpunctella</i> (traça-indiana-da-farinha, traça-dos-cereais)	- Grãos e sementes estocados em sacos: liberar de 40 a 50 adultos a cada 10 m ³ .	
	<i>Sitotroga cerealella</i> (traça-dos-cereais, tínea-dos-cereais)	- Amêndoas de cacau estocadas em sacos: liberar de 40 a 50 adultos a cada 10 m ³ .	

ALVOS BIOLÓGICOS E CULTURAS:

Alvo biológico 1: *Cadra* (*Ephestia*) *cautela* (traça-das-flores-do-coqueiro, traça-do-cacau);

Alvo biológico 2: *Ephestia elutella* (traça-do-fumo, traça);

Alvo biológico 3: *Ephestia* (*Anagasta*) *kuehniella* (traça-da-farinha, traça);

Alvo biológico 4: *Plodia interpunctella* (traça-indiana-da-farinha, traça-dos-cereais);

Alvo biológico 5: *Sitotroga cerealella* (traça-dos-cereais, tínea-dos-cereais);

Em todas as culturas com ocorrência dos alvos biológicos.

DOSES, NÚMERO, ÉPOCA, INTERVALO DE APLICAÇÃO:

A quantidade de indivíduos a serem liberados varia com o tipo de armazenamento (a granel ou ensacado) e com a infestação ou o histórico de infestação do armazém:

- Armazém vazio com histórico de infestação por traças de produtos armazenados: liberar 100 adultos a cada 100 m².

- Armazém com produtos estocados a granel e com histórico de infestação por traças de produtos armazenados: liberar 200 adultos a cada 100 m².

- Armazém com produtos estocados a granel e com infestação por traças de produtos armazenados: liberar 300 adultos a cada 100 m².

- Farinhas estocadas em sacos: liberar de 40 a 50 adultos a cada 10 m³.

- Grãos e sementes estocados em sacos: liberar de 40 a 50 adultos a cada 10 m³.

- Amêndoas de cacau estocadas em sacos: liberar de 40 a 50 adultos a cada 10 m³.

A primeira liberação dos parasitoides deve ser realizada quando for constatada a presença de algum alvo biológico e repetida a cada 2 semanas, por dois meses ou até se observar o controle da infestação. As liberações deverão ser realizadas quando a temperatura ambiente estiver entre 15 e 40°C, preferencialmente no final do dia e no mesmo dia em que são recebidos na propriedade em função da melhor performance das fêmeas jovens.

MODO DE APLICAÇÃO: Deverá ser feita a liberação de insetos adultos (pós-emergência). Para a liberação dos parasitoides no armazém, os copos deverão ser abertos para a saída dos insetos, fixando a embalagem na parede. Depois da liberação, o armazém ou silo deverá ser mantido com portas e janelas fechadas e luzes apagadas para melhor eficiência do parasitoide.

MODO DE AÇÃO: Ectoparasitismo de pragas agrícolas. Os adultos/fêmeas deste parasitoide localizam as larvas dos hospedeiros (pragas alvo) e, neles, depositam seus ovos, interrompendo o desenvolvimento da praga.

INTERVALO DE SEGURANÇA: Não se aplica para o caso de agentes biológicos de controle (organismos vivos).

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS: Não se aplica para o caso de agentes biológicos de controle (organismos vivos).

LIMITAÇÕES DE USO: Os usos do produto estão restritos aos indicados no rótulo e bula. Quando este produto for utilizado nas doses recomendadas, não causará danos à cultura indicada.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS: (Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana - ANVISA/MS).

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS: Vide Modo e Equipamentos de Aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE: (Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente - IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS: (Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente - IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO: (Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente - IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA: O inseto não desenvolve resistência ao seu próprio feromônio.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS: Incluir na sistemática de inspeção ou monitoramento e controle de pragas, quando a infestação atingir o limite de prejuízo econômico, outros métodos de controle de pragas (Ex. controle cultural, biológico, rotação de inseticidas, acaricidas, etc.) visando o programa de manejo integrado de doenças.

MINISTÉRIO DA SAÚDE – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

**ANTES DE USAR, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES
USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.**

PRECAUÇÕES GERAIS

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: botas e óculos.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, ração de animais ou pessoas.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO

- Não aplique o produto nas horas mais quentes do dia.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas
- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): botas de borracha, óculos de segurança com proteção lateral.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO

- Os equipamentos de proteção individual (EPI's) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: óculos e botas.

- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após aplicação do produto separadas das roupas de uso comum.
- Não reutilizar a embalagem vazia.

PRIMEIROS SOCORROS: Não se aplicam. Não há dados que indiquem a ocorrência de danos agudos ou crônicos causados por *Habrobracon hebetor* (= *Bracon hebetor*), agente biológico de controle deste produto. Para outras informações, vide informações médicas na bula.

RISCOS ASSOSSIADOS À EXPOSIÇÃO POR *Habrobracon hebetor* (= *Bracon hebetor*)

INFORMAÇÕES MÉDICAS

Nome Técnico	SulBracon
Nome Científico	<i>Habrobracon hebetor</i> (= <i>Bracon hebetor</i>)
Classe Toxicológica	Não Classificado (CATEGORIA VI) (inimigos naturais)
Mecanismos de toxicidade e patogenicidade	Não existe na literatura relatos que indique a relação do inseto com outros patógenos de organismos não visados. Normalmente <i>Habrobracon hebetor</i> (= <i>Bracon hebetor</i>) é um ectoparasitoide de larva de pirálídeos.
Sintomas e sinais clínicos	Não é esperado qualquer efeito ao ser humano.
ATENÇÃO	Ligue para o disque intoxicação 0800 722 6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede nacional de centros de informação e Assistência Toxicológica RENACIAT – ANVISA/MS Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN/MS) Telefone de Emergência da empresa (51) 99182 1814 (horário comercial)

MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO: Não foram realizados testes com animais experimentais e também não são conhecidos dados sobre o metabolismo em seres humanos.

EFEITOS AGUDOS E EFEITOS CRÔNICOS: Não há dados que indiquem a ocorrência de danos agudos ou crônicos causados por *Habrobracon hebetor* (= *Bracon hebetor*), agente biológicos de controle do produto SulBracon.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

RISCOS ASSOSSIADOS À EXPOSIÇÃO POR

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

Este produto é:

- () Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
- () Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
- () Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
- (x) Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)**

- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**

- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada.

- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa Sul-MIP Agentes Biológicos. Telefone da empresa: (51) 99182 1814 (horário comercial).
- Utilize o equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtro).
- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM FLEXÍVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto

ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS.

A Destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos e outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.